

Pecha kucha

Os critérios SciELO PT rumo ao acesso aberto

The SciELO PT criteria on the path to open access

Los criterios SciELO PT hacia el acceso abierto

Paula Seguro de Carvalho*

Pós-graduada em Ciências Documentais – Biblioteca

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4784-5900>

E-mail: Paula.carvalho@fct.pt

Paula Meireles

Mestre em Ciências da Informação e da Documentação – Arquivo

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1144-3435>

E-mail: Paula.meireles@fct.pt

Paulo Lopes

Licenciado em Sistemas e Tecnologias da Informação

Gestor de atividade da FCCN, serviços digitais da FCT

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5550-3268>

E-mail: plopes@fccn.pt

João Mendes Moreira

Licenciado em Engenharia de Sistemas e Informática

Diretor de área da FCCN, serviços digitais da FCT

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9081-2728>

E-mail: jmm@fccn.pt

Resumo

Nos últimos anos, temos vindo a assistir a um aumento significativo do acesso aberto em Portugal, e o SciELO Portugal integra-se nesse ecossistema, pois tem como objetivo reforçar a contribuição das revistas portuguesas na qualificação social e científica do trabalho de investigação dos nós nacionais que fazem parte da rede internacional SciELO. Em 2024, após uma avaliação do SciELO Internacional, procedeu-se a uma nova e mais rigorosa revisão do texto Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de revistas científicas na Coleção SciELO Portugal, para que houvesse um maior alinhamento com a ciência aberta. A nova versão trouxe mais critérios obrigatórios para a admissão e permanência das revistas na coleção e, na sequência dessa última atualização dos critérios, urge que se faça uma avaliação à coleção portuguesa no sentido de aferir o cumprimento dos critérios obrigatórios. A coleção SciELO Portugal integra um total de 92 revistas, das quais 59 são correntes e 33 são não correntes. A avaliação decorreu no primeiro quadrimestre do ano de 2025 com o objetivo de partilhar com a comunidade os resultados que conseguimos apurar. Considera-se que os resultados obtidos através dessa análise e avaliação serão muito importantes para definir estratégias de apoio aos editores e às respetivas equipas editoriais no sentido do cumprimento dos critérios obrigatórios. O trabalho próximo e colaborativo permitirá constituir uma coleção mais forte, estruturada e mais alinhada com os princípios da ciência aberta.

Palavras-chave: Revistas Científicas; SciELO; Ciência Aberta; Avaliação

Abstract

In recent years, Portugal has seen a significant increase in open access. SciELO Portugal is part of this ecosystem, aiming to strengthen the contribution of Portuguese journals to the social and scientific qualification of research produced within the country's node of the international SciELO network. In 2024, following an evaluation by SciELO International, the Criteria, Policy, and Procedures for the Admission and Permanence of Scientific Journals in the SciELO Portugal Collection underwent a rigorous revision for greater alignment with open science. This new version introduced stricter mandatory criteria for the admission and permanence of journals. Consequently, an evaluation of the Portuguese collection is urgently needed to assess compliance with these mandatory criteria. The SciELO Portugal collection comprises 92 journals, 59 of which are current and 33 non-current. The evaluation was conducted in the first four months of 2025, and this work aims to share the results obtained with the community. The findings will be crucial for defining support strategies for editors and their teams to facilitate compliance. This close, collaborative work will help build stronger, more structured collection aligned with the principles of open science.

Keywords: Scientific Journals; SciELO; Open Science; Evaluation

Resumen

En los últimos años, Portugal ha experimentado un aumento significativo del acceso abierto. SciELO Portugal forma parte de este ecosistema, ya que busca fortalecer la contribución de las revistas portuguesas al desarrollo social y científico de la investigación de los nodos nacionales que forman parte de la red internacional SciELO. En 2024, tras una evaluación por parte de SciELO Internacional, se procedió a una revisión más rigurosa de los Criterios, Política y Procedimientos para la Admisión y Permanencia de Revistas Científicas en la Colección SciELO Portugal para garantizar una mayor alineación con la ciencia abierta. Esta nueva versión introdujo más criterios obligatorios para la admisión y permanencia de las revistas. Como consecuencia de esta actualización, resulta urgente evaluar la colección portuguesa para determinar su cumplimiento de los criterios obligatorios. La colección SciELO Portugal comprende un total de 92 revistas, de las cuales 59 están vigentes y 33 no. La evaluación se realizó durante el primer cuatrimestre de 2025, y el presente trabajo tiene como objetivo compartir los resultados obtenidos con la comunidad. Se considera que los resultados de este análisis

serán cruciales para definir estrategias de apoyo a los editores y sus equipos editoriales, facilitando el cumplimiento de los criterios. El trabajo colaborativo y estrecho permitirá construir una colección más sólida, mejor estructurada y alineada con los principios de la ciencia abierta.

Palabras clave: Revistas Científicas; SciELO; Ciencia Abierta; Evaluación

Introdução

A ciência aberta é, nos nossos dias, parte integrante e fundamental no paradigma da investigação e em muito tem contribuído para a transformação dos processos de divulgação e acesso à investigação produzida no mundo (Rodrigues et al., 2023).

Nos últimos anos, temos vindo a assistir a um aumento significativo do acesso aberto em Portugal. De acordo com o estudo da produção científica portuguesa entre 2014 e 2023 da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), no ano de 2023, 66% das publicações portuguesas estavam em acesso aberto, um crescimento expressivo face a 2014, em que eram apenas 34,4%. Verifica-se também que esse crescimento foi mais expressivo a partir de 2018.

O SciELO Portugal assume um papel estruturante na promoção da qualidade e visibilidade da produção científica nacional, reforçando a contribuição das revistas portuguesas na qualificação social e científica do trabalho de investigação. Através do Scientific Electronic Library Online (SciELO), amplia-se a transparência, a completude, a velocidade e a interoperabilidade na comunicação das pesquisas.

No âmbito da ciência aberta, os objetivos do SciELO Portugal contemplam a adição de diferentes políticas e práticas editoriais. Para que esses objetivos sejam alcançados, é necessário que haja um aperfeiçoamento contínuo das revistas indexadas, empenho no cumprimento da missão editorial e alinhamento com o estado da arte a nível internacional, mantendo assim a qualidade que é expectável para essa coleção.

O SciELO Internacional promove a utilização de uma metodologia comum para a preparação, o armazenamento, a disseminação e a avaliação da produção científica em formato eletrónico (Packer et al., 1998). Sendo o SciELO Portugal um nó que pertence a essa rede, a coleção portuguesa como um todo também é alvo de avaliação do SciELO Internacional. Na última revisão, um dos pontos de ação que foram solicitados a Portugal prendia-se com a necessidade de atualização do texto Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de revistas científicas na Coleção SciELO Portugal, para que houvesse um maior alinhamento com a ciência aberta.

Embora se viesse a verificar, desde 2020, alguma regularidade na revisão dos critérios que regem o nó português do SciELO de forma a refletirem o alinhamento gradual com as boas práticas da ciência aberta, procedeu-se, após a avaliação internacional, a uma nova e mais rigorosa revisão em 2024. A nova versão trouxe mais critérios obrigatórios para a admissão e permanência das revistas na coleção. São agora 14 os critérios obrigatórios e 4 recomendados, como podemos observar na Tabela 1.

Tabela 1. Critérios de admissão e permanência na coleção

Critério	Descrição	Admissibilidade	
		Obrigatório	Recomendado
5.1.3	Instrução aos autores	✓	
5.1.4	Tempo médio de processamento	✓	
5.1.4	Sistema de gestão de publicações	✓	
5.1.4	Revisão por pares aberta		✓
5.1.4	Internacionalização de Revisores		✓
5.1.5	Periodicidade da revista (publicação contínua)	✓	
5.1.5	Nº mínimo de artigos publicados por ano	✓	
5.1.7	Pontualidade	✓	
5.1.9	Identificadores de autores	✓	
5.1.9	Internacionalização de Autores		✓
5.1.11	Política de AA	✓	
5.1.11	Licenças Creative Commons (CC-BY)	✓	
5.1.11	Aceitação de preprints	✓	
5.1.11	Dados de investigação	✓	
5.1.11	Preservação digital		✓
5.1.15	Identificadores de publicações (DOI)	✓	
5.1.18	Registo DOAJ	✓	
5.1.21	Contribuição de autores	✓	

Fonte: adaptado de Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de revistas científicas na Coleção SciELO Portugal¹

A coleção SciELO Portugal integra um total de 92 revistas, das quais 59 são correntes e 33 são não correntes. Nos últimos anos, tem sido feito um esforço redobrado de sensibilização junto da comunidade editorial para que o alinhamento e a adoção das práticas de ciência aberta sejam cada vez mais uma realidade. E esse caminho já vinha a ser feito de forma mais incisiva desde a atualização dos critérios em 2023, começando a ser visível nos resultados obtidos que mostravam que a coleção avançava de forma muito positiva para alcançar o objetivo. Em 2023, o grau de cumprimento de alguns critérios de ciência aberta apresentava resultados já bastante satisfatórios, como se pode verificar na Tabela 2.

¹ Disponível em: https://scielo.pt/avaliacao/Criterios_SciELO_Fev_2025.pdf.

Tabela 2. Critérios de Ciência Aberta na coleção SciELO Portugal

Objetivo, resultado ou prática	Adoção 2023
Critério de aceitação de <i>preprints</i>	0%
Publicação de forma contínua	17%
Identificação de repositórios de dados	0%
Licenças <i>Creative Commons</i> (CC-BY)	25%
Indexação no DOAJ	73%
Identificadores DOI	98%
Identificadores ORCID	80%
Identificação da contribuição de autor	3%
Revisão por pares informada	0%

Fonte: dados do autor

Dos critérios apresentados na tabela, nem todos eram obrigatórios em 2023. Era obrigatória a indexação no DOAJ, o uso do DOI e do ORCID, o uso da licença CC-BY, a identificação de repositórios de dados e os critérios de aceitação de preprints.

Na sequência da última atualização dos critérios, urge que se faça uma avaliação à coleção nacional no sentido de aferir o cumprimento dos critérios obrigatórios. A revisão decorreu no primeiro quadrimestre do ano de 2025, e o objetivo desta proposta é partilhar com a comunidade os resultados que daí advêm.

Método

A avaliação foi realizada de acordo com uma metodologia que visa garantir o alinhamento com as práticas de comunicação de ciência aberta e o cumprimento dos critérios de avaliação para a indexação listados nos critérios e traduzidos na Tabela 1. A informação foi recolhida num ficheiro de controlo que alimentou o relatório final, o qual, posteriormente, foi enviado à revista. O relatório contempla uma primeira parte informativa (objetivo, frequência, critérios, aspetos analisados), depois a avaliação da revista e, por fim, recomendações de ação imediata. Toda a informação foi apresentada com um grau de pedagogia que acreditamos ser recomendável e justo para os editores.

Resultados

Relativamente aos critérios obrigatórios, salienta-se que dois são cumpridos por todas as revistas – instruções aos autores e o uso de Identificadores de Publicação (DOI) –, que o critério de uso de um sistema de gestão de publicações não é cumprido por seis revistas e que nenhuma revista tem nove critérios por cumprir. Nas Tabelas 3 e 4, podemos observar o número de critérios não cumpridos e os que apresentam taxas de incumprimento mais elevadas.

Tabela 3. Número de critérios não cumpridos

Nº critérios não cumpridos	Nº de revistas em incumprimento
0	0
1 a 2	8
2 a 4	20
5 a 6	20
7 a 8	11

Fonte: dados do autor

Tabela 4. Critérios que apresentam maiores taxas de incumprimento

Critério	Nº de revistas em incumprimento
Dados de investigação	48
Aceitação de <i>preprints</i>	44
Periodicidade da revista (publicação contínua)	42
Licenças <i>Creative Commons</i> (CC-BY)	41
Pontualidade	35
Contribuição de autores	22

Fonte: dados do autor

Relativamente aos critérios recomendados, a maioria das revistas não cumpre três deles, sendo que o que tem uma taxa de incumprimento maior é a revisão aberta por pares. Os critérios relativos à internacionalização dos autores e revisores apresentam percentagens de cumprimento baixas.

Considerações finais

Considera-se que os resultados obtidos através desta avaliação serão muito importantes para definir estratégias de apoio aos editores e às respetivas equipas editoriais no sentido do cumprimento dos critérios obrigatórios e dos princípios de ciência aberta, numa era em que o reconhecimento da qualidade das revistas científicas é realizado/constatado através da indexação em bases de dados internacionais condicionadas pela observância de critérios, alguns dos quais representam grandes desafios (Saenen, 2019).

Esta avaliação contribui para a abertura dos processos, assim como dos resultados da investigação, fomentando a transparência, aumentando a reprodutibilidade e facilitando a colaboração (Rodrigues, 2022). Também permite melhorar e desenvolver a qualidade das revistas científicas nacionais, conscientes de que alguns critérios são mais difíceis de cumprir e de que nem todas as revistas têm as mesmas estruturas de apoio e de maturidade. É agora necessário criar um plano de ação com metas progressivas para a adoção dos critérios obrigatórios da ciência aberta, reforçar a comunicação com as revistas sobre os seus benefícios – incluindo exemplos de sucesso

– e estabelecer reconhecimento institucional para revistas que cumpram os critérios prioritários. É uma oportunidade de melhoria para as revistas científicas, sendo que muitas dessas melhorias já estão em curso no quadro do projeto português PUB IN que visa promover boas práticas de publicação científica em Portugal com foco na ciência aberta e na modernização das revistas científicas.

Conflito de Interesses

Os autores declaram não haver conflitos de interesses.

CRedit – Contribuições dos Autores

Paula Seguro de Carvalho | Concetualização, Escrita – redação original, Recolha de dados

Paula Meireles, Paulo Lopes, João Mendes Moreira | Curadoria de dados, revisão e Supervisão

Referências

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC). (2025). Produção Científica Portuguesa, 2014-2023: Indicadores de Acesso Aberto. <https://www.dgeec.medu.pt/api/ficheiros/67ab5449a875d3a616765ff4>

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). (2021). Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta. UNESCO. <https://doi.org/10.54677/XFFX3334>

Packer, A. L., Biojone, M. R., Antonio, I., Takenaka, R. M., García, A. P., Silva, A. C., Murasaki, R. T., Mylek, C., Reis, O. C., & Delbucio, H. C. R. F. (1998). SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. *Ciência da Informação*, 27. <https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000200001>

Rodrigues, E. (2022). Ciência Aberta: Resposta de emergência ou o novo normal? *Acta Médica Portuguesa*, 35(12), 853–855. <https://doi.org/10.20344/amp.19200>

Rodrigues, E., Shearer, K., Klein, M., Walk, P., & Nakano, T. (2023). A iniciativa COAR Notify: promovendo a interoperabilidade e a inovação para uma ciência aberta sustentável e equitativa. *BiblioCanto*, 9(2), 159. <https://doi.org/10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33934>

Saenen, B., Morais, R., Gaillard, V., & Borrell-Damián, L. (2019). Research assessment in the transition to Open Science. European University Association. <https://eua.eu/downloads/publications/research%20assessment%20in%20the%20transition%20to%20open%20science.pdf>

Scientific Electronic Library Online Portugal (SciELO.pt). (2023). Gestão da Coleção SciELO Portugal. SciELO.PT. https://scielo.pt/avaliacao/avaliacao_pt.htm